



Proposta intermediática de crítica expandida a partir da plasticidade sonoroverbal de “Clorântida”, de Rosalina Marshall

Intermedial Proposal of Expanded Criticism from the Sonorous- Verbal Plasticity of “Clorântida”, by Rosalina Marshall

Maruzia de Almeida Dultra

Universidade Federal da Bahia (UFBA), Doutorado Multi-institucional e Multidisciplinar em Difusão do Conhecimento (DMMDC), Salvador, Bahia / Brasil
maruziadultra@gmail.com

Resumo: Este trabalho trata das relações entre o poema-livro “Clorântida”, de Rosalina Marshall, e sua leitura musicada, apresentando-se sob um formato que é em si mesmo condizente com o tema da intermedialidade (CLÜVER, 2006; MÜLLER, 2012). Tal metaestudo delinea-se por meio de um vídeo, que confere a este trabalho o direito imprescritível de ser teoria exercida enquanto prática. É nessa imbricação entre diferentes tipos de mídias e linguagens que se pode tecer uma “crítica expandida” (FREITAS; PEREIRA, 2015) como a aqui proposta. A abordagem audiovisual de “Clorântida” entrega ao leitor-espectador a plasticidade sonoroverbal de seus versos, fazendo deste trabalho também um “bloco de sensações” (DELEUZE; GUATTARI, 2010), situado no limiar entre o debate e a fruição. É limítrofe também a relação do poema em questão com a língua, do que pode insurgir a indagação: “Isto é português?” – ao que Marshall talvez responderia: “A harmonia entre pássaros e homens é mágica e essencial. Na música, encontramos a protolinguagem que une todos os seres vivos. O poema, como a música, pode ser também isso, essa união que transcende a moralidade de todas as gramáticas.” (MARSHALL, 2019). Por essa via, em “Clorântida”, a autora des-dobra a língua portuguesa, atravessando-a e ultrapassando-a, como uma espécie de “gagueira” na escrita (DELEUZE, 2011) que escapa à postura policialesca tentada a desvendar o significado de suas “frases plásticas” (SANTOS; REZENDE, 2011). Tal

corporalidade da palavra, inscrita no ritmo sonoro e na materialidade gráfica do poema, é potencializada pela leitura em voz alta performada pela poeta (BARTHES, 1973).

Palavras-chave: Rosalina Marshall; plasticidade sonoroverbal; intermedialidade; crítica expandida.

Abstract: This experiment deals with the relationship between the poem-book “Clorântida”, by Rosalina Marshall, and its musical reading, presenting itself in a suitable format to the theme of intermediality (CLÜVER, 2006; MÜLLER, 2012). Such meta-study is delineated through a video, which confers to this experiment the imprescriptible right to be the theory put into practice. In this imbrication among different types of media and languages it can weave a “expanded criticism” (FREITAS; PEREIRA, 2015) as the one proposed here. The audiovisual approach of “Clorântida” gives to the reader-spectator a sonorous-verbal plasticity of its verses, making this experiment also a “set of sensations” (DELEUZE; GUATTARI, 2010), situated on the threshold between the debate and the aesthetic fruition. The relation of the poem in question with the language is also borderline, of which it can be raised the question: “It is Portuguese?” So, to this Marshall might answer: “The harmony among birds and men is magical and essential. In the music, we find the protolanguage that unites all living beings. The poem, as the music, can also be this, the union that transcends the morality of all grammars.” (MARSHALL, 2019). In this way, in “Clorântida”, the author un-folds the Portuguese language, crossing it and surpassing it, as a kind of “stuttering” in writing (DELEUZE, 2011) that escapes the vigilant stance tempted to unravel the meaning of its “plastic sentences” (SANTOS; REZENDE, 2011, p. 20). The aloud reading performed by the poet enhances the corporeality of the word that is inscribed in the sonorous rhythm and graphic materiality of the poem (BARTHES, 1973).

Keywords: Rosalina Marshall; sonorous-verbal plasticity; intermediality; expanded criticism.

Recebido em: 27de setembro de 2019.

Aprovado em: 20 de dezembro de 2019.

Link para o trabalho: <https://youtu.be/YBxRb7N-Jko>

Créditos do vídeo

Voz e Poema: Rosalina Marshall.

Piano e 2ª Voz: Luísa Gonçalves (Improvisação sobre “Ich Grolle Nicht”, de Robert Schumann).

Gravação de áudio, Mixagem e Masterização: Estúdio Namouche/ Joaquim Monte.

Imagens (por ordem de aparição): CrazyFuzituka; shota0212; Josu Relax; ohayuni71; Joaquim Viana; Maruzia Dultra.

Concepção, Texto crítico e Edição: Maruzia Dultra.

Citações teóricas: Devidamente elencadas na lista de Referências.

Agradecimentos a Rosalina Marshall e Nuno Moura.

Dedicado a Ivan Maia de Mello, corpoematicamente.

Referências¹

ARTAUD, A. *A perda se si: cartas de Antonin Artaud*. Organização de Ana Kiffer. Trad. Ana Kiffer; Mariana Patrício Fernandes. Rio de Janeiro: Rocco, 2017. (Col. Marginália)

BARTHES, R. *O prazer do texto*. Trad. J. Guinsburg. São Paulo: Perspectiva, 1973. (Col. Elos)

BLANCHOT, M. *O espaço literário*. Rio de Janeiro: Rocco, 2011.

CLÜVER, C. Inter textus/ Inter artes/ Inter media. *Revista Aletria*, Belo Horizonte, v. 6, p. 1-32, jul.-dez./2006. DOI: <https://doi.org/10.17851/2317-2096.14.0.10-41>

DELEUZE, G. Cartas a Joseph Emmanuel Voeffray: 16 de junho de 1983. *In: _____*. *Cartas e outros textos*. Trad. Luiz B. L. Orlandi. São Paulo: n – 1 edições, 2018. p. 92-93.

¹ Lista também constante ao final do vídeo deste trabalho.

DELEUZE, G. Gaguejou... In: _____. *Crítica e clínica*. 2. ed. Trad. Peter Pál Pelbart. São Paulo: Editora 34, 2011. p. 138-146. (Col. TRANS)

DELEUZE, G.; GUATTARI, F. *O que é a filosofia?* 3. ed. Trad. Bento Prado Jr.; Alberto Alonso Muñoz. Rio de Janeiro: Editora 34, 2010. (Col. TRANS)

FREITAS, S. E.; PEREIRA, M. Crítica expandida: uma análise da crítica cinematográfica hipertextual na web. *Revista C-legenda*, Niterói, n. 32, p. 44-57, 2015. DOI: <https://doi.org/10.22409/c-legenda.v0i32.26322>

GADAMER, H. G. Voz e linguagem. In: _____. *Hermenêutica da obra de arte*. Trad. Marco Antonio Casanova. São Paulo: Martins Fontes, 2010. p. 111-124.

GREINER, C.; KATZ, H. Por uma teoria do corpomídia. In: GREINER, C. *O corpo: pista para estudos interdisciplinares*. São Paulo: Annablume, 2005. p. 125-134. (Col. Leituras do Corpo)

HELDER, H. *Photomaton & vox*. Rio de Janeiro: Tinta-da-China Brasil, 2017.

MACHADO, A. *Arte e mídia*. São Paulo: Jorge Zahar Ed., 2008. (Col. Arte+)

MARSHALL, R. *Clorântida*. Lisboa: Douda Correria, 2015.

MARSHALL, R. *Questões em torno do processo de criação de "Clorântida"*. [2019] Entrevistador: Maruzia de Almeida Dultra. 2019. Entrevista concedida para este trabalho; não publicada.

MARSHALL, R.; GONÇALVES; L. *Clorântida*. 2015. Leitura performática musicada de poema homônimo.

MARTELO, R. M. Poesia: imagem, cinema. In: _____. *O cinema da poesia*. Lisboa: Documenta, 2012. p. 11-40.

MORAES, V. Tríptico de Morte de Sergei Mikhailovitch Eisenstein (1948). In: _____. *Livro de sonetos*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006. p. 45-47.

MÜLLER, J. Intermedialidade revisitada: algumas reflexões sobre os princípios básicos deste conceito. In: DINIZ, T.; VIEIRA, A. (org.). *Intermedialidade e estudos interartes: desafios da arte contemporânea*. Belo Horizonte: Rona Editora; FALE/UFMG, 2012. v. 2, p. 75-95.

ORNELLAS, S. Notas sobre escrita e corpo. In: _____. *Linhas escritas, corpos sujeitos: processos de subjetivação nas literaturas de língua portuguesa*. São Paulo: LiberArs, 2015. p. 175-198.

PEDRON, D. Performance e escrita performática. *Cadernos de Subjetividade*, n. 15, p. 158-167, 2013.

PIGNATARI, D. *O que é comunicação poética*. 9. ed. Cotia: Ateliê Editorial, 2006.

ROLNIK, S. Pensamento, corpo e devir: uma perspectiva ético/estético/política no trabalho acadêmico. *Cadernos de Subjetividade*, São Paulo, v. 1, n. 2, p. 241-251, 1993.

SANTOS, R. C.; REZENDE, R. *No contemporâneo: arte e escritura expandidas*. Rio de Janeiro: Editora Circuito/Faperj, 2011.